Aperiódico
Anarquista Nº 04

Facção Libertária

"No reino da fabula todos os jardins maravilhosos, todos os palácios encantados, são guardados por dragões feroses. O dragão que está a porta do palácio da anarquia nada tem de terrivel: é apenas uma palavra"

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

O Perigo da Nuclearização Militar

O uso militar da energia nuclear volta a ser objeto de debate em nossos dias. Os testes nucleares franceses iniciados no ultimo dia 5 de setembro com a explosão de uma bomba de 20 Kilotons, nos fazem pensar o que leva os governos a por em risco a vida do planeta com suas armas atômicas.

Com as explosões programadas por Chirac, e o governo francês rompe o tratado de não proliferação nuclear que acaba com uma moratória nos testes que seria o primeiro passo para a proibição total dos testes. A China também violou o tratado á alguns meses com testes em seu território. Isto se deve a lógica militar de uma necessidade de aperfeiçoar armas de destruição em massa para defender o interesse de uns poucos. A lógica militar assume a estratégia de persuasão , aumentando o poder destrutivo dos armamentos e justificando isto pela retórica de ameaça e a exageração da periculosidade do inimigo. É certo que ao contrario do que se pensava a indústria nuclear não acabou com o final da guerra fria. As potências nucleares que querem se fazer notar em seu triste concerto de poder mundial. Por exemplo, na zona do Mediterrâneo encontramos a França, Israel e Ucrânia como possuidores de armamento nuclear próprio, Argélia e Líbia tem sido acusadas de pretender possuir armas nucleares, a Itália alberga a frota americana que transporta armas nucleares.

O perigo nuclear, é uma realidade. O clube dos países que dispõem de arsenal nuclear esta muito mais aberto do que se pode imaginar. Até 1964 forão realizados 534 testes, enquanto após 1987 foram realizados 1623 testes.

Em vários países, inclusive EUA e Inglaterra, já existem forças policiais atômicas.

E assim caminha a humanidade . . .

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

A terra pertence aos filhos da terra

O programa de reforma agrária propõe assentar 280 mil famílias em quatro anos. Cifra insignificante diante de uma pobreza rural estimada em 5,7 milhões de pessoas. Apesar disso, o orgão executor da reforma não atingiu a meta prevista para 1995, pois dada a política de contenção de gastos, os recursos necessários não lhes foram transferidos pelo Ministério da Fazenda. Sem contar que até o mes passado, o setor era dirigido por um banqueiro, notoriamente contrario a reforma agraria e um fazendeiro visivelmente simpático a UDR. Só depois da indignação causada pela chacina de Corumbiara, o fazendeiro foi substituído. O banqueiro contudo, continua lá, dando diariamente declarações que contradizem as do presidente do INCRA.

O ataque que o destacamento da policia estadual de Rondonia lançou contra um acampamento de posseiros que ocupavam terra litigiosa, em Corumbiara, no ultimo dia 9 de agosto, feriu a Constituição, pois, como esta comprovado, foi realizado à noite(4 horas da manhã). Houve troca de tiros, os policiais atiraram bombas de gás lacrimogêneo: dois soldados e dez posseiros morreram. Constatou-se que sete destes foram fuzilados com tiros na nuca após a rendição. Uma menina de sete anos morreu com um tiro nas costas enquanto fugia, de mãos dadas com a mãe. Os que foram presos foram obrigados a beber o sangue e comer os miolos dos companheiros mortos na "batalha". E até hoje os responsáveis não foram levados aos tribunais. O governo apenas diz que não cabe a ele processar os criminosos. Meses após a chacina de Corumbiara, noventa policiais do estado do Paraná desapropriaram violentamente sessenta famílias de trabalhadores rurais sem terra, acampadas na beira de uma estrada, em frente a uma fazenda em fase de desapropriação, causando 21 feridos.

Nosso "querido" presidente apoiou a atitude da policia e reclamou do emprego de "coqueteis molotov" pelos desalojados. Ou seja os sem terra devem ser surrados, assassinados, perder o pouco que tem e tudo isso sem reagir a atitude fascista do governo ali representado pela policia.

De 1980 até hoje 1364 trabalhadores sem terra morreram na luta pela terra, nenhum dos mandantes foi preso, até hoje.

O "nosso" Presidente (que em onze meses de (des)governo viajou quinze vezes ao exterior, a negócios pelo bem do povo é claro), disse que investirá 5,6 bilhões de dólares nas forças armadas, a mesma quantia seria suficiente para acentar 1 milhão de famílias, criando assim no mínimo 2 milhões e 200 mil empregos e democratizando 52 milhões de hectares. Só na grande São Paulo existem cerca de 1 milhão de desempregados.

A reforma agraria além de resolver o problema de quem vive no campo também resolve de quem mora nas cidades, pois se o homem do campo não precisa sair do campo haverá menos pessoas lutando pelo mesmo emprego.

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Chega de falsidade !

Não nos espanta vermos hoje o grande combate travado em torno da crença. Vemos que a grande maquina religiosa, que ao longo de toda a sua história não parou de produzir Céus , infernos, purgatórios, e todo o tipo de parafernalia mística possível, acredita poder mais uma vez, poder encontrar em suas mãos as soluções para o mundo. Defecam em cima da razão, rompem com a lucidez da ciência, e, o que é pior, utilizam-se das paixões humanas para manter sua exploração perante as massas. fazem de tudo para defender os princípios divinos e toda sua repugnante estrutura terrestre, exercem em nome da vida a mais duradoura das mentiras, defendendo livros machistas, preconseituosos e totalmente ultrapassados pela ciência, propagandeiam sua exploração em nome de um Deus que assume inúmeras ideias e infinitas interpretações, alimentando-se a mais de dezenove séculos de seus seguidores cristãos, islamicos, judeus, etc., e todos os nomes dados aos seguidores do absurdo maior, ou melhor, o céu, as religiões dirigem-se cada vês mais ao controle do pensamento fazendo uma incrível lavagem cerebral.

Sua própria palavra confirma sua inexistência. A perversidade da atuação religiosa, que ainda hoje negam os fundamentos de Darwin, fala da lenda de Caim e vende ao povo o conforto de que a natureza formou-se pela vontade absoluta do Senhor. Exterminou, assassinou em nome de sua doutrina universal, de seu criador supremo único. Não admitem a verdade cientifica em hipótese alguma. Fez-se do absurdo um esporte rentável para os cofres do senhor. Constroem impérios a custa da desgraça social e do controle do pensamento.

Suas campanhas e taticas de dominação, desfrutam da fé dos miseráveis, vendem casamentos, batismos, promessas, fazem trafico de milagres e paraísos eternos, assim como toda a espécie de fraudes possíveis. Com o capital roubado de seus crentes, o clero - papa, bispo, cardeais, padres, freiras, pastores e tudo que encarna a farsa - mantém suas fabricas, bancos, escolas, faculdades, e sustenta governos fanáticos no oriente, e em nome de um Deus burguês, prega a mentira, o conformismo e nega a revolução cultural a que o homens estão submetidos.

Eis a verdade e a justiça buscada em suas preces, atuam de acordo com suas varias faces, exibem seu poder sobre a sociedade pela cuz e agora, estendem sua sede de ouro, para os movimentos de mudança social. Discursam pela igualdade num mundo de famintos, querem unir os homens pelo imaginário, pela vida eterna, negando a fraternidade, estimulam os homens ao egoísmo, o racionalismo e a verdade histórica. Infestam o parasitismo nas entranhas da revolta social.

Não afastaremos de nos esta nuvem negra de ilusões e promessas. Vamos afundar suas TV's, rádios, cidades. Romper com suas artimanhas e negociatas num golpe pela igualdade e pela verdade.

Afastem-se parasitas !

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Proposta de uma (Con)Federação Anarquista Brasileira

Definição: Núcleos, Grupos, Associações, etc. agrupam-se (federam-se) numa organização maior, denominada **Federação.** Cada Federação define sua área territorial. Suponhamos que cada estado forme sua federação. Todas as Federações agrupam-se numa **Confederação.** Eis os princípios federalistas.

Ex. de Modelo: o da C.O.B., CNT e outras organizações anarco-sindicalistas. Uma vês que a C.O.B. tem por base princípios anarco-sindicalistas, com os quais muitos anarquistas não concordam, propomos a **todos os grupos anarquistas** que assim desejarem, organizem-se num sistema federativo. Portanto este é um dos objetivos do **Grupo de Articulação Pró-Federação.**

OBS. Esta é uma das propostas. Certamente surgirão outras. Outro objetivo é tentar marcar um encontro organizativo, para que avance a proposta de cooperação entre os grupos libertários, pois percebemos que não há direcionamento, sendo a falta de organização um dos obstáculos para que não avance a divulgação sistemática do Anarquismo no Brasil, não há por exemplo, uma Imprensa Nacional desde 1987, quando deixou de circular o "Inimigo do Rei". Apenas alguns grupos, como o CELIP do Rio ainda editam boletins.

Proposta de Estatutos, ou Princípios organizativos ou outro nome qualquer.

Titulo I - Denominação e Objetivos

Divulgar os princípios Anarquistas (por motivo de "economia deixamos", em aberto estes princípios. Continuando a discussão entre os grupos, serão nomeados e listados os princípios e objetivos).

Titulo II - Estrutura e Organização

Estrutura horizontal; organização federativa, voluntária e descentralizada.

Núcleos e grupos diversos (por moradia, por afinidades, etc.) são organizações de base, autonomos, onde indivíduos se unem para resolver seus problemas específicos e traçam seus próprios objetivos).

Os núcleos de base agrupam-se por região da melhor forma que desejarem, baseando-se em arcordos mútuos de cooperação. Podem escolher o nome que quiserem "Conselhos regionais, Federação local ou regional, etc.

Região pode ser um grupo de municípios. (Baixada Santista, Vale do Paraiba, Grande São Paulo, Grande Rio, etc. ou, um estado, ou dois estados. São os núcleos que vão decidir sua unidade geografica.

OBS. Não vamos entrar em maiores detalhes. Preferimos aguardar resposta de outro grupos e/ou indivíduos.

Conclusão. Uma federação bem estruturada pode direcionar uma atuação conjunta a nivel regional, estadual ou nacional. Os libertários poderão desenvolver projetos, áreas de atuação, formas de pressão, trocar experiências, enfim lutar através de pontos de consensos, tirar calendários de luta por em prática a **autogestão.**

Eis portanto, nossa proposta. Vamos construir juntos nossa organização libertária.

Endereço para contato.
FFM (ver ultima pagina)

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Cardianista ?!

Cardianista é uma palavra derivada de "Cardias" pseudônimo de Giovanni Rossi que foi o idealizador da Colônia Cecilia. A maior colonia anarquista do mundo situava-se no Paraná entre 1890 e 1894, ali se construiu um moinho, um forno, uma carpintaria, uma fabrica de sapatos, uma escola, foram perfurados poços e semeada a terra.

Geovanni ou melhor "Cardias" era agrônomo, teve duas filhas que morreram vitimas de uma epidemia de grupe. "Cardias" acreditava que a família patriarcal, era a geradora de egoismos, teimosias, rancores, desconfianças, etc. Acreditava também que o egocentrismo, a violência e a avareza só poderiam ser superados com a ação lenta e continua de um ambiente eticamente higienico.

Dentro da colonia a organização era cooperativa e anarquista. Impedia-se que qualquer pessoa assumisse a representação individual da comunidade. Combatiam-se as tentativas de assumir influencias dentro do grupo. A coletividade não possuía normas fixas, rigidez de propostas, regulamentos ou pacto escrito. A necessidade técnica do trabalho era que dispunha todos a obra, ora individualmente, ora coletivamente.

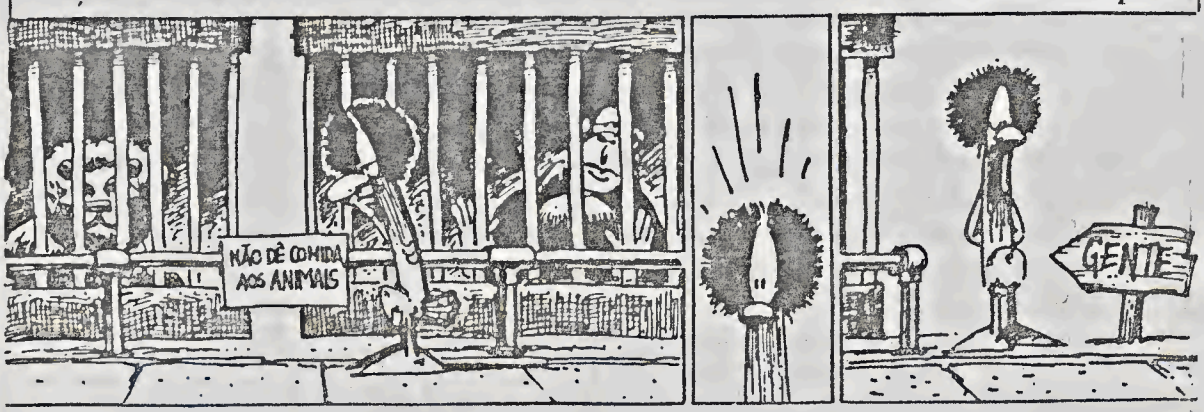
Havia uma grande atenção quanto a educação pois acreditava-se que a educação seria o primeiro passo para uma nova sociedade.

No começo do ano de 1894 Emilio Sigwalt, opositor do legalismo, se refugiou na colonia por um dia. Quando as tropas legais chegaram não receberam nenhum apoio dos colonos anarquistas que negavam qualquer tipo de informação. Em represália os soldados detruiram o moinho, , jogaram o milho no rio, as ferramentas e a comida foram confiscados. Muitos dos anarquistas que ali moravam foram para o Braz em São Paulo aonde ajudaram a organizar os primeiros sindicatos e as primeiras greves dentre elas a grande greve geral de 1917.

A Colonia Cecilia provou a inutilidade do estado.

O nome da Frente Libertária Cardianista não é só uma homenagem a Rossi mas a todos os que ajudaram a construir e manter vivo o ideal anarquista.

Salud Y Anarquia



unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Conscientizar é preciso

Nós : anarquistas, inimigos da autoridade, da opressão, da coação pretendemos a supressão da violência organizada, da exploração do homem pelo homem, duma classe pela outra; queremos banir toda violência das relações sociais. Somos revolucionários, somos insurrecionais, admitimos o emprego da força apenas como forma de resistência a violência e a opressão praticada pelos donos do poder.

A ação direta, como meio revolucionário e de emancipação economica, é a tática mais representativa dós princípios do anarquismo insurrecional.

A ação direta consciente e ativa, manifestada em todos os terrenos, traz ainda consigo a bancarrota do reformismo e a desmoralização do governo, elimina essa corja de charlatães que vive da miséria do proletariado ignorante, é a morte de todos os partidos políticos.

Devemos devolver a violência por nós sofrida, pois a violência também cessa a violência. Não devemos ter medo de lutar, de pegar em armas se for necessário!

Mas primeiro o proletariado, precisa ser educado para a luta direta, abandonar a resistência passiva, canalizar todas as suas forças dispersas para um fim comum. Devemos mostrar que a sua condição de explorado pode ser mudada, mas não por um salvador, por um messias, mas sim por ele próprio por sua própria força, pois só ele pode quebrar as correntes que o prendem a esse regime autoritário e fascista.

Devemos instruir o povo pois não adianta apenas destruir, isto de certa forma até seria fácil. Devemos sim é saber o que e como reconstruir. A revolução armada é inevitável, mas para tanto, devemos ter a maior parte da população do nosso lado e para isso nós devemos mostrar a eles que existimos, que temos uma proposta séria e concreta, que não é uma utopia impossível, mas sim uma realidade futura. Não lutamos por nós mas sim pelas gerações futuras, pois nossos pequenos passos de hoje se transformaram em grandes saltos no amanhã.

Temos que mortrar que ser anarquista é apenas não querer ser nem o explorador, nem o explorado, nem dar, nem receber leis; apenas lutar. Lutar por uma sociedade livre justa e igualitária, mas os meios de comunicação deturpam o verdadeiro sentido da anarquia, dizem que ela é o caos, mas será que é possível um caos maior do que o que os sistemas economicos nos mostraram até hoje? Milhares de seres humanos são vitimas da ganância do homem que se diz ser racional. Um ser racional que não quer nem saber do amanhã, vive o hoje, preocupado apenas com o seu próprio conforto. A ganância faz com que uma vida valha menos que um par de tênis da moda ou até mesmo um par de chinelo gasto.

O governo nos nega a educação pois sabe que um povo culto logo veria a verdade e tomaria uma atitude para muda-la, cabe a nós homens conscientes abrir os olhos do povo de faze-lo enxergar a verdade e mostrar uma solução, e então deixa-lo tomar sua própria decisão: lutar ou submeter-se a escravidão eterna.

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Solidariedade Internacional

Mais de 500 companheiros anarquistas presos em Atenas

Mais de 500 anarquistas foram presos por volta das duas da madrugada. Os companheiros haviam ocupado a escola politécnica de Atenas desde ontem (17 de Novembro) protestando pelo encarceramento de outros companheiros (George Balafas, condenado a 10 anos por posse ilegal de armas, George Kritikopoulos, condenado a 5 anos por agressão a um policial, Kostas Kalaremas, detido sob custódia por "furto armado" Kostas Kalaremas esta em grave de fome desde o ultimo dia 10 de outubro) e em solidariedade com os 1.200 presos amotinados na prisão de Korydallos (Atenas).

Os 500 Companheiros foram detidos no politécnico face a um brutal ataque de milhares de policiais antidisturbios e brigadas especiais. Entre eles há muitos feridos graves e outros sofrendo as consequências de gases asfixiantes.

Atualmente se encontram detidos no comando geral da policia e em diversas esquadras de Atenas e não lhes é permitido acesso a advogados.

Os detidos enfrentam acusações graves (tentativa de homicídio, uso de explosivos, etc.), muitos deles são crianças de até 12 anos.

É necessário mais do que nunca solidariedade internacional, já que as autoridades gregas ameaçam proibir todas as atividades anarquistas e prender milhares de companheiros em todo o pais (inclusive ouvem-se rumores de campos de concentração).

Pedimos que todos os companheiros se mobilizem de imediato na embaixadas gregas mais próximas, consulados ou em outros assuntos de interesse grego. A Anarchist Black Cross de Atenas ainda esta em funcionamento mas não sabemos se continuara . Pedimos, por isso, que difundam a informação e o apelo à solidariedade.

In CNT nº 192 1ª Quinzena de dezembro 1995

Envie seus protestos para: Embaixada da Grécia (Republica Helenica)
Cj. His Ql - 4 Cj 1 C18 L Sul
70461-900 Distrito Federal - DF

* Favor redigir bem a carta

Endereços para contato:

FFM - R. Baturité, 391 Parque Jaçatuba
CEP 09291-170 - Santo André - SP - Brasil

CSPM - R. Santa Helena, 275 - Santa Tereza
CEP 09450-000 R.G. Serra - SP - Brasil

HAF - R. Gal. Miguel Costa, 305 Vila Scarpeli
CEP 09010-000 - Santo Adré - SP - Brasil

Endereços Libertários: ANA Cx.P. 78 CEP 11510-970 Cubatão / SP * CCS Cx. P. 2066 CEP 01060-970 SP / SP * CELIP Cx. P. 14576 CEP 22412-970 RJ / RJ * Letralivre Cx. P. 50083 CEP 20060-970 RJ / RJ * Distribuidora Acrata Cx. P. 30 CEP 17900-970 Dracena / SP * Col. Altruista Cx. P. 55069 CEP 04799-970 Santo Amaro / SP

unesp Cedap Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Faculdade de Ciências e Letras de Assis